

“Esta luta não é apenas uma questão nacional, repercute-se por toda a Europa”

5 Julho, 2024

A European Public Service Unions (EPSU) está solidária com a greve do setor Privado nos dias 9 e 10 de julho.

Partilhamos a mensagem que a EPSU nos endereçou com todos os colegas:

“Caros camaradas,

Em nome da Federação Europeia de Sindicatos da Função Pública (EPSU), estendemos a nossa solidariedade e o apoio aos enfermeiros que trabalham em instituições representadas pela Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) no momento em que embarcam em mais um momento de greve.

Reconhecemos a importância e a urgência das vossas reivindicações por um Acordo Coletivo de Trabalho que garanta horários de trabalho regulamentados, semana de trabalho de 35 horas, aumento dos salários e remuneração justa por horas extras e trabalho por turnos.

A participação dos trabalhadores na greve de 24 de maio demonstrou a determinação dos enfermeiros do setor Privado em alcançar estes objetivos cruciais.

Esta luta não é apenas uma questão nacional, repercute-se por toda a Europa. Os enfermeiros e os profissionais de saúde em muitos países enfrentam desafios semelhantes e lutam por melhores condições de trabalho e remunerações justas. Recentemente, os enfermeiros do Vardförbundet na Suécia, afiliada da EPSU, alcançaram um sucesso significativo na redução do horário de trabalho como resultado das suas greves e ações. A sua luta é emblemática de um movimento europeu mais amplo para garantir dignidade, respeito e tratamento justo a todos os profissionais de saúde.

Não estão sozinhos. Os colegas de toda a Europa e de outros países estão solidários convosco, unidos na luta por um tratamento justo e pelo reconhecimento das contribuições inestimáveis dos trabalhadores.

Juntos, continuaremos a defender um local de trabalho justo e equitativo para todos.

Sucesso.”

Jan Willem Goudriaan
EPSU General Secretary

Tradução do inglês